



*9 de Fevereiro
Dia da Educação Metodista na América Latina*

A EDUCAÇÃO METODISTA COMO UM BÁLSAMO PARA O CLAMOR DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA

Uma Reflexão à luz de Mateus 25

Sem dúvida a educação em geral se encontra em um momento conjuntural da história, ante os novos desafios que a humanidade está enfrentando. A sociedade de hoje em dia resiste as situações complexas no plano político e econômico. Existe uma crescente desigualdade social, violência e a introdução de novos valores que estão fragmentando a família como núcleo da sociedade. Provavelmente são os mesmos dilemas que cada geração da humanidade tem enfrentado ao longo da história, ainda que sempre com características muito particulares da progressão do pensamento humano. Este fenômeno reflete um clamor social por cobrir as necessidades e promover um pensamento que afete positivamente essa realidade e estes desafios que estão adiante. É então que diante de mais um ano em que se recorda o **Dia da Educação Metodista na América Latina**, que resulta pertinente perguntar-se *qual é a forma em que o metodismo seguirá influenciando positivamente diante desses desafios que clamam por algo diferente.*

Pensando no Evangelho de Mateus como um estandarte da mensagem do Reino de Deus, quem escreve considera que é apropriado refletir em suas implicações. Implicações essas que afetam diretamente o trabalho das instituições metodistas de educação, que devem procurar ser divulgadoras dos princípios cristão por meio da educação. O Metodismo, sua Igreja, suas Escolas e todas suas instituições, sempre se caracterizaram por um pensamento contextual que promove mudanças sociais positivas, que se envolve com as necessidades e oportunidades de contribuir com a sociedade na qual se encontra imersa. É por isso que vale a pena refletir nas três parábolas que Jesus Cristo ensinou em Mateus 25, com respeito ao seu Reino, para poder seguir neste caminho. Cabe mencionar que esta porção da Escritura pode ser tomada como um mandato para esse novo ano, que considera três exigências dignas de comprometer-se com elas. Em continuação se menciona de maneira prática.



*9 de Fevereiro
Dia da Educação Metodista na América Latina*

Uma parábola que exige compromisso (Mateus 25.1-13)

A primeira parábola fala de dez mulheres que participam de uma tradição particular da cultura do seu tempo. Esta parábola impulsiona a uma atitude de preparação e antecipação do que Deus demandará de seu povo. Esse relato ensina acerca de dez mulheres que são parte da tradição de um casamento – as bodas. A tradição marcada em que deveria existir um acompanhamento ao noivo, como uma espécie de processional no caminho, até a entrada do lugar onde se celebraria o casamento – as bodas. Entretanto, dessas dez mulheres havia cinco delas que eram sensatas e cinco insensatas. A tradição marcava o acompanhamento do noivo pelo caminho, levando-se as lâmpadas de azeite. As cinco mulheres sensatas estavam preparadas com as lâmpadas e o azeite suficiente para poder cumprir com esse ato tradicional, porém as outras cinco, insensatas, não tinham azeite suficiente para a caminhada. Este ato termina em calamidade para as insensatas e bênção para as sensatas.

Provavelmente hoje em dia este relato pareça um pouco estranho, posto que é uma tradição própria daquela região e daquele tempo, além do mais que não se pratica isso no contexto latino-americano. Entretanto, pode se comprar com a frustração que geraria a uma mulher, quando em seu casamento – suas bodas, algum dos detalhes que deferiam ser atendidos para o evento não se cumpriram pela negligência de algum responsável por tal ponto em particular. É frustrante para uma noiva que uma de suas damas de honra não esteja combinando seu vestido com as demais. É frustrante que as flores sejam amarelas quando havia contratado para serem flores brancas. Ou inclusive é frustrante que as mesas da recepção sejam quadradas quando o esperado era que fossem redondas. Um casamento sempre é um evento muito importante. A Bíblia compara a relação de Cristo com a sua Igreja a um casamento, as bodas.

Este relato assinala o que Cristo mesmo, o noivo da Igreja, espera dos seus discípulos. Cristo demanda uma Igreja preparada para sua vinda. Espera uma preparação pessoal, porém que também envolve o estrutural e o institucional. As instituições de Educação Metodista são os braços da Igreja para envolverem-se na realidade social e comunicarem os princípios do Reino de Deus. Cristo espera de cada uma das pessoas que formam parte dessas organizações uma preparação refletida em suas atitudes e vida diária. Espera pessoas que mantenham suas lâmpadas cheias de azeite com a ideia de que Cristo virá para celebrar com sua Igreja. Pessoas que reflitam e marquem diferença diante dos valores deste mundo. Pessoas que reflitam seu amor o



9 de Fevereiro Dia da Educação Metodista na América Latina

amor de Deus perante um clamor claro da sociedade, por gente nas quais se possa confiar. Existe um clamor que exige pessoas que sejam íntegras, competentes, espirituais, com altos valores e princípios pessoais de confiança. A atitude perante a vinda de Cristo implica que é necessário ter pessoas que orem como se tudo dependesse de Deus, porém, trabalhem como se tudo dependesse de si mesmo.

Essa primeira parábola convida então a ter uma atitude de preparação, onde se ensine que Deus colocou nas mãos dos seus discípulos e discipulas a responsabilidade de ser um reflexo dessa promessa divina. Responsabilidades que atenderão a um clamor social de gente comprometida eticamente com o seu trabalho, sua família e os papéis que desempenham na sociedade.

Uma parábola que exige crescimento (Mateus 25.14-30)

A segunda parábola implica de certa forma o mesmo que a anterior, porém agrega elementos que refletem um sentido prático dessa preparação. É um ensinamento que convida a multiplicar os privilégios que Deus depositou nas mãos dos seus discípulos e discipulas por meio de sua Igreja e suas organizações. O relato fala de três servos aos quais lhes foi depositada uma confiança de trabalho. Provavelmente se fala de um empresário que confia parte de sua riqueza a três servos. A um repartiu dez talentos, ao segundo lhe deu cinco talentos e ao terceiro lhe deu um talento. Dois deles multiplicaram suas encomendas, menos o terceiro que escondeu o seu talento. O resultado foi bênção para quem havia multiplicado seus talentos e calamidade para quem o escondeu.

Pensando de maneira contextual, é similar a uma empresa de hoje em dia. O dono ou patrão da empresa contrata empregados esperando que seu trabalho nessa empresa contribua para a produtividade da mesma. Se esse empregado contribui seu trabalho será reconhecido. Se não o faz, muito provavelmente será despedido. Isso é justamente o que sucedeu com o terceiro servo que somente recebeu um talento e o escondeu.

Evidentemente esse servo não refletiu os princípios que Jesus Cristo demanda a quem tem a encomenda de proclamar o Reino de Deus. Igualmente ao senhor da parábola, Deus espera de seus discípulos uma multiplicação dos talentos que Ele lhes confiou. Cabe mencionar que o talento tem uma conotação de bens materiais. Ainda é importante ter em conta que para que esses bens



9 de Fevereiro Dia da Educação Metodista na América Latina

materiais possam ser aproveitados e se experimente um efeito multiplicador de bênção, será necessário exercer os talentos naturais do homem, que Deus mesmo nos permitiu adquirir. É por isso que este desafio é para quem mantém o compromisso do coração ardente. Principalmente para quem depositou a encomenda de proclamar o Reino de Deus através de um meio tão nobre como a Educação.

Seria lindo poder ver como o esforço vai se multiplicando em novos projetos. Ver como este meio educacional dá lugar à necessidade urgente de pessoas íntegras, que demonstrem comportamento ético, porém ao mesmo tempo empreendedor. Ver instituições que apóiem às ciências, às artes, à cultura e aos esportes a um mesmo nível de importância. Instituições que sejam um ponto de referência quanto a inovação, qualidade e princípios éticos. Ver instituições que crescem em termos físicos, mas que também crescem em seu compromisso com o Senhor. Instituições que são dirigidas por pessoas que vivem o compromisso de dar fruto como assinala esta parábola e que cubram as necessidades de um povo latino-americano que clama por pessoas que gerem frutos de crescimento integral. Ver a Cristo refletido em cada pessoa, cada ato, cada evento, cada projeto de Educação Metodista.

Uma parábola que exige pelos vulneráveis (Mateus 25.31-46)

A terceira parábola que Jesus Cristo utilizou faz analogia entre os cabritos e os cordeiros, comparando com um julgamento das nações. Este julgamento das nações é um julgamento que declara calamidade para quem não cuidou das necessidades dos mais vulneráveis e bênção para quem assim o fez. Jesus Cristo disse, “sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmão, a mim o fizestes” (v.40). O interessante é que esta ação se considera uma atitude normal de quem está disposto a viver conforme o Reino de Deus, o qual o converte em um desafio que não dá margem para negociação. É, sem dúvida, uma implicação ou consequência da fé cristã e deve ser uma prática natural da mesma.

O desafio agora se traduz em identificar aos mais vulneráveis da sociedade, na qual se encontra imersa a Igreja de Cristo e suas instituições. O resto se combina com as duas parábolas anteriores, porque se espera gente preparada, que dê frutos, porém que também cuide das necessidades dos mais vulneráveis desta terra. Infelizmente desde o lugar em que escrevemos se vive um dos desafios maiores em todo mundo. Se buscássemos identificar qual é o principal grupo



9 de Fevereiro Dia da Educação Metodista na América Latina

vulnerável no México, escravidão sexual (*trata de blancas*) ocupa o primeiro lugar com respeito a esse tema. Dado interessante é que o México ocupa o quinto lugar em nível mundial com respeito a esse problema. Calcula-se que uma grande quantidade de crianças e adolescentes são vítimas da exploração sexual neste país. Sem dúvida este é o desafio para quem vive neste país. É uma porta de oportunidades muito grandes para levar essa mensagem de esperança e de restauração, por meio das instituições que representam o Metodismo. Também existem pessoas com deficiências físicas, crianças de rua, imigrantes e outros tantos setores sociais nos quais a Igreja e suas instituições no México deverão contribuir positivamente para solução dessas problemáticas.

Entretanto, cada região terá seus próprios desafios no tocante a esta parábola. Desafios de um clamor de quem são os mais vulneráveis e que esperam atenção dos que seguem a Cristo. Valeria a pena perguntar-se como se pode envolver institucionalmente a Educação Metodista com esse tema. Hoje em dia é comum encontrar empresas socialmente responsáveis e é justamente outra oportunidade de ser luz, de marcar diferença e de demonstrar o amor de Deus.

Uma aplicação global

Não se pode esquecer que o Evangelho não está destinado somente à transformação de pessoas de maneira individual. As sociedades se conformam de individualidades por tanto também se transformam estruturas sociais. O **Dia da Educação Metodista na América Latina** deve evocar a seu fundador, quem proclamou uma Igreja que estivesse envolvida em atender a sociedade em geral. Uma Igreja que através de suas instituições marque a diferença. **O Dia da Educação Metodista na América Latina deve convidar a todos nós que estamos neste grande e louvável sistema, para refletir nos propósitos desta instituição, que está no coração de Cristo e que esteve no sonho de John Wesley. A Educação Metodista é e deve seguir sendo um bálsamo par esse clamor latino-americano.**

M.A. Luis Rodríguez
Coordenador de Teologia
Universidade Madero (UMAD) – Puebla, México

(Tradução: Luis de Souza Cardoso / COGEIME)